

DOCUMENTO ÚNICO

Denominações de origem e indicações geográficas de produtos agrícolas

‘Cereja de Alfândega da Fé ’

Número de referência da UE: PGI-PT-03474 - 03/12/2025

1. Denominação/denominações

‘Cereja de Alfândega da Fé ’

2. Tipo de indicação geográfica

DOP

IGP

IG

3. País em que se situa a área geográfica delimitada

Portugal

4. Descrição do produto agrícola

4.1. Classificação do produto agrícola de acordo com a posição e o código da Nomenclatura Combinada, nos termos do artigo 6.º, n.º 1, do Regulamento (UE) 2024/1143

0809 29 - Outras

4.2. Descrição do produto agrícola correspondente ao nome registado

A "Cereja de Alfândega da Fé" é o fruto fresco proveniente da cerejeira (*Prunus avium* L), obtido de acordo com o respetivo caderno de especificações, e que apresenta as seguintes características ao ser colocada no mercado:

Cor da epiderme: 2 a 4 da tabela de cores para cereja do Centre Technique Interprofessionnel des Fruits et Legumes (CTIFL)

Calibre: ≥ 24 mm

Acidez: 9-10 g/l

Sólidos solúveis: $\geq 12^\circ$ Brix

Consistência: Índice Durofel ≥ 60

4.3. Derrogações à proveniência dos alimentos para animais (apenas para os produtos de origem animal com denominação de origem protegida) e restrições à proveniência das matérias-primas (apenas para os produtos transformados com indicação geográfica protegida)

-

4.4. Fases específicas da produção que devem ter lugar na área geográfica delimitada

Produção, seleção e acondicionamento.

4.5. Regras específicas relativas ao acondicionamento, fatiagem, ralagem, etc., do produto agrícola a que o nome registado se refere

A Cereja de Alfândega da Fé é apresentada ao consumidor acondicionada em embalagens até 5 kg. Tendo em conta que se trata de um fruto muito frágil, o seu manuseamento deve ser limitado ao mínimo indispensável, e assim preservar as suas características físicas e organoléticas, pelo que as operações de seleção e acondicionamento devem ocorrer na sua área geográfica de produção.

4.6. Regras específicas relativas à rotulagem do produto agrícola a que se refere o nome registado

Na rotulagem da "Cereja de Alfândega da Fé" devem constar as seguintes menções:

- A designação "Cereja de Alfândega da Fé – Indicação Geográfica Protegida" ou "Cereja de Alfândega da Fé - IGP";
- O nome ou a firma e o endereço do produtor/acondicionador;
- Logótipo abaixo descrito:



Cereja de
Alfândega da Fé

4.7. Delimitação concisa da área geográfica

A área geográfica de produção, seleção e acondicionamento está circunscrita aos concelhos e freguesias seguintes:

- Concelho de Alfândega da Fé;
- Concelho de Macedo de Cavaleiros: freguesias de Chacim, Grijó, Lombo, Peredo, Vale Benfeito e União de Freguesias de Bornes e Burga;
- Concelho de Mirandela: freguesias de Caravelas e União de Freguesias de Freixeda e Vila Verde;
- Concelho de Mogadouro: freguesia de Castro Vicente;
- Concelho de Torre de Moncorvo: freguesias de Horta da Vilariça e União de Freguesias de Adeganha e Cardanha;
- Concelho de Vila Flor: freguesias de Benlhevai, Sampaio, Santa Comba da Vilariça, Trindade e União de Freguesias de Assares e Lodões.

5. Relação com a área geográfica

A relação com a origem geográfica assenta nos seguintes elementos:

- reputação
- qualidade atribuída
- outras características

Resumo da relação

A relação da “Cereja de Alfândega da Fé” com a sua área geográfica baseia-se na reputação, que decorre da sua qualidade e características específicas, anteriormente

indicadas, por sua vez determinadas pelas condições edafoclimáticas na área geográfica e pelo saber-fazer dos produtores.

Inserida na Terra Quente Transmontana, a área geográfica apresenta um clima mediterrâneo com influência continental, caracterizado por verões quentes e secos e invernos rigorosos, com frequentes amplitudes térmicas diárias e anuais muito elevadas. Ao longo do ano, a temperatura varia habitualmente entre 2°C e 31°C, sendo raramente inferior a -3°C ou superior a 36°C.

No inverno, as serras cobrem-se frequentemente de neve e os gelos são abundantes, o que favorece a produção de cereja, ao satisfazer as exigências desta cultura em frio invernal. No verão, as temperaturas médias são elevadas e há um longo período de seca estival. Na área geográfica, a cerejeira distribui-se particularmente entre os 450m e 800m, beneficiando da exposição Norte.

Os solos são tipicamente franco-arenosos e argilosos, de xisto meteorizado, profundos e bem drenados, favorecendo o desenvolvimento do sistema radical das cerejeiras.

A cultura da cerejeira na região depende em muito do saber-fazer dos produtores, bem patente na escolha dos melhores terrenos, altitudes e exposições solares para plantar os cerejais, bem como nas práticas culturais mais indicadas para potenciar e preservar as características de um fruto especialmente sensível ao manuseamento.

Aspetos como o elevado número de horas de frio no inverno, primaveras amenas, proteção dos ventos atlânticos, solos de encosta profundos e bem drenados, e práticas culturais adequadas são fatores determinantes para a boa adaptação da cultura da cerejeira à região, e, conseqüentemente, para as características da “Cereja de Alfândega da Fé”) anteriormente assinaladas, que estão na base da sua reputação.

O reputado chef Marco Gomes não hesita em classificar as cerejas de Alfândega da Fé como “as melhores cerejas do mundo” (RTP, programa “Praça da Alegria”, 27/05/2020), assegurando o Jornal Nordeste (29/11/2022) que, durante largos anos, foram degustadas um pouco por todo o mundo, enquanto ingrediente de um bombom de renome internacional.

Reconhecida pelos consumidores ao longo dos tempos, a “Cereja de Alfândega da Fé” registou um forte impulso na sua produção com a criação, em 1963, da Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé, havendo evidências da sua comercialização há mais de 50 anos. Atualmente, esta produção assume grande importância na economia local — empregando centenas de pessoas, especialmente na época da colheita — e na própria imagem do concelho, como demonstra o logótipo utilizado pelo município na sua comunicação institucional.

A importância da “Cereja de Alfândega da Fé” para a região é também evidenciada pela Festa da Cereja, certame anual que há mais de quatro décadas atrai milhares de visitantes, e que constitui o maior evento económico, social, cultural e turístico de Alfândega da Fé.

A Festa da Cereja é um dos certames destacados pelo “Guia das mais famosas Festas & Romarias – Uma viagem completa às nossas tradições” (Atlântico Press, 2014), onde se informa que se realiza “todos os anos em Alfândega da Fé na primeira quinzena de junho, sendo considerada montra económica da região”.

O jornal digital “El Español” (08/06/2024) corrobora que “todos os anos, no coração do noroeste de Portugal, (...) o turístico concelho de Alfândega da Fé transforma-se no epicentro de uma festa vibrante e colorida: a Festa da Cereja”, evento que “atrai milhares de visitantes que vêm saborear as iguarias locais”, sendo “um excelente exemplo do casamento entre agricultura, ambiente, turismo e cultura”. Já em 09/05/2019 citava “La Fiesta de la Cereza, en Alfândega da Fé, abre al público el fin de semana del 7 al 10 de junio de 2019 (...). Este es uno de los más antiguos certámenes de la región transmontana garante los cuatro días de fiesta donde la cereza es la reina (...)”.

O jornal digital “Salamanca RTV al día” (15/05/2021), salienta que, “numa terra onde a agricultura e a agroindústria ligadas ao vinho, ao azeite e às árvores de fruto servem de suporte à economia, a cereja é a rainha entre todas, erguendo-se como o símbolo e a imagem de marca de Alfândega da Fé no país e no mundo”. O mesmo artigo reconhece que “Alfândega da Fé é uma das três maiores regiões produtoras de cereja em Portugal, juntamente com o Fundão (Beira Baixa) e Resende (Douro)”, sendo o seu clima “um aliado na produção do apreciado fruto vermelho”.

Já em 2012, o jornal Público (24/05/2012) destacava os 30 anos da Festa da Cereja, bem como o seu impacto na economia da região (hotéis cheios e expectativa de recordes de vendas).

A importância da “Cereja de Alfândega da Fé” para a economia local torna o seu cultivo numa alavanca fundamental para fixar jovens no concelho através da agricultura. A 7 de outubro de 2015, a revista FLL (Frutas, Legumes e Flores) noticiou a Bolsa de Terras para produção de cereja em Alfândega da Fé, referindo “O município e a cooperativa esclarecem que o «principal objetivo é estimular a produção de cereja no concelho, ao mesmo tempo que se promove a captação de investimento, possibilitando a fixação de jovens agricultores e dinamizando o sector primário, vital para economia concelhia»”.

Segundo o jornal Público (16/04/2021): “há quatro anos, o município avançou com o arrendamento de terras a jovens agricultores para plantarem pomares de cereja e foram feitos quatro investimentos que alargaram a área de produção em mais 25 hectares.”

A reputação da cereja de Alfândega da Fé tem sido salientada em várias publicações oficiais, como, por exemplo, os vários Anuários Agrícolas publicados pelo Ministério da Agricultura (Gabinete de Planeamento e Políticas), em que se identifica Alfândega da Fé como uma das principais zonas de produção e comercialização de cereja em Portugal.

Pelas suas características, a “Cereja de Alfândega da Fé” tem sido também objeto de várias experiências gastronómicas e pratos de autor, tais como salpicão de cereja, nitrogelado de cereja e até mesmo cerveja de cereja.

A 27/05/2020, na RTP (programa “Praça da Alegria”), o chef Marco Gomes destacou a aptidão da “Cereja de Alfândega da Fé” para a produção de compotas e de cerejas em calda. A 22/05/2015, a SIC, em reportagem sobre a produção de “Cereja de Alfândega da Fé”, deu a conhecer alguns dos produtos produzidos com cerejas que acompanham com outros sabores típicos da região, sublinhando que “a qualidade da ‘Cereja de Alfândega da Fé’ é já reconhecida a nível nacional”.

Também no Salão “Prazer de Provar”, organizado anualmente em Santarém, por ocasião da Feira Nacional de Agricultura, a “Cereja de Alfândega da Fé” tem reinado em diversas edições.

A “Cereja de Alfândega da Fé” é também é referida em páginas eletrónicas especializadas na área do turismo: Portal “All About Portugal” (refere-se a Alfândega da Fé como a Capital da Cereja do Nordeste Transmontano); Life Cooler; Mundo Português; Cardápio; entre outras.

Hiperligação à publicação do caderno de especificações

https://tradicional.dgadr.gov.pt/images/prod_imagens/frescos/docs/CE_Cereja_A_Fe_IG_P.pdf